

ENTRE O MORRER E O NASCER: MORTALIDADE MATERNA NO INTERIOR DA AMAZÔNIA DE 2010 A 2019

INTRODUÇÃO: A mortalidade materna é um grave problema de saúde pública internacional abrangendo notadamente, países em desenvolvimento em regiões da Ásia, África e América Latina. Segundo a Organização Mundial da saúde o óbito materno é definido como a morte de uma mulher durante a gravidez ou até 42 dias após o parto, independentemente da duração ou local da gestação, devido à causa relacionada ou agravada pela gravidez. Em média 830 mulheres morrem diariamente em decorrência de complicações relacionadas ao período gestacional, em 2015, taxas globais registraram 303 mil mortes em consequência de algum tipo de complicação obstétrica, sendo a maioria delas de causa evitável em 92% das vezes. **OBJETIVO:** Descrever a evolução, de 2010 a 2019, do número de mortes maternas ocorridos na região norte do Brasil e no estado do Pará. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo do tipo série histórica a partir de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação no período de 2010 a 2019. **RESULTADOS:** Em relação ao Brasil foram registrados 16.697 óbitos maternos no período, passando de 1.719 em 2010 para 1.576 em 2019. Na região norte o número registado no período foi de 2.206 óbitos oscilando de 192 óbitos em 2010 para 233 em 2019, sendo que 1.050 das mortes na região ocorreram apenas no estado do Pará passando de 78 casos em 2010 para 121 em 2019. **CONCLUSÃO:** Observa-se que a nível nacional o número de óbitos maternos vem apresentando discreta redução, enquanto a região norte e o estado do Pará apresentam aumento de óbitos no período. O Pará ocupa a 5ª posição nacional em número de casos demonstrando fragilidade das políticas de saúde voltadas para a proteção e promoção da saúde de gestantes no estado sendo necessário discutir medidas para o controle da situação.

PALAVRAS-CHAVE: Mortalidade Materna. Saúde Pública. Saúde da Mulher.